



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



## **POLÍTICAS PÚBLICAS CURRICULARES: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Caroline Schneider<sup>1</sup>  
Fabiane de Andrade Leite<sup>2</sup>  
Giordane Miguel Schnorr<sup>3</sup>

**Resumo:** Apresentamos neste resumo os resultados de uma pesquisa com o objetivo de analisar perspectivas de estudos acerca da construção das políticas curriculares que orientam o ensino de Ciências no Brasil. A investigação é relevante diante da necessidade em nos mantermos atentos às discussões propostas, considerando o contexto de reformulação dos currículos educacionais brasileiros que vivenciamos ao longo dos últimos 10 anos. O presente estudo é de natureza qualitativa do tipo documental em que foram utilizados como objetos de análise os artigos publicados nos ANAIS do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) e na Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (RBPEC). A revisão bibliográfica foi realizada utilizando os descritores: BNCC, PCN, documento, base e parâmetro, considerando os termos apresentados nos títulos e/ou palavras-chaves. Foram vinte edições da RBPEC analisadas, sendo que não foram encontrados trabalhos com os descritores nos anos 2013, 2014 e 2016, um trabalho a cada ano em 2015, 2017 e 2020, dois trabalhos em 2018 e dois em 2019, obtendo um total de sete trabalhos. Nos ANAIS do ENPEC identificamos 13 trabalhos, destacando que, nos últimos 10 anos tivemos 5 edições do ENPEC, em que observamos um trabalho em cada ano em 2011 e 2013, dois trabalhos no ano de 2015, quatro trabalhos no ano de 2017 e cinco trabalhos no ano de 2019, totalizando 13 trabalhos. Com os estudos, utilizamos as categorias macro e micro proposto por Alice Casimiro Lopes. Segundo a autora, aspectos macro são tratados em estudos que tem como foco políticas curriculares e documentos, já nos aspectos micro os estudos são direcionados em analisar políticas curriculares nos contextos escolares, tais como investigar a prática pedagógica e as concepções dos sujeitos. Por meio do processo de análise identificamos na RBPEC três artigos que tratam da perspectiva micro e quatro na perspectiva macro. A análise feita nos ANAIS do ENPEC indicou que a maioria dos trabalhos apresentam uma abordagem macro, 12 dos 13 trabalhos, apenas 1 apresenta aspectos macro e micro sobre a abordagem curricular. Destacamos que a perspectiva macro é mais recorrente nos estudos investigados, quanto a isso, defendemos a necessidade em abordar aspectos macro

---

<sup>1</sup> Licencianda em Química. Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS.  
caroll\_schneider2012@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação nas Ciências. Professora do PPGECC – UFFS – Campus Cerro Largo.  
fabianeandradeleite@gmail.com

<sup>3</sup> Licenciando em Química. Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS.  
giordane.schnorr@gmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



e micro de forma complementar em pesquisas acadêmicas, tendo em vista a importância em tratar, tanto das relações entre políticas curriculares e documentos, quanto do papel das várias pessoas implicadas nas práticas curriculares, incluindo-se professores e alunos. Ressaltamos que a análise de estudos apenas em uma perspectiva pode limitar os entendimentos acerca do processo de implantação de políticas nas escolas da Educação Básica.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências. Currículo. Estudos Acadêmicos.